



**Reserva 2010**

# Nasceu o vinho Pêra Velha na quinta da "família Grave"

Este Pêra Velha foi uma oportunidade potenciada pela colheita?

Fazer um reserva desta qualidade sempre foi um projecto nosso. Estávamos só à espera que aparecesse o tal vinho que nos desse confiança para lançarmos essa grande reserva. Realmente, em 2010 apareceu-nos esse lote que nos deu a ideia de ser de excepção e aproveitámos para lançar a marca Pêra Velha, que achamos ser de topo nacional.

E de que vinho estamos a falar em termos de características?

É um vinho que se pode beber já, mas que também se pode guardar. Trata-se de um vinho que é uma edição limitada, de apenas 2400 garrafas, que tem duas castas (Syrah e Alicante Bouschet). Diria que é vinho com estrutura fora do normal, que quase se pode comer. É muito encorpado e muito frutado ao mesmo tempo.

Não é um vinho para beber todos dias...

Não é, de facto, um vinho para beber todos os dias, mas é para beber em ocasiões especiais. O Pêra Velha enche-nos de uma forma que eu acho muito interessante, mas não vamos iludir ninguém e reconhecemos que se



trata de um vinho caro, que custa 60 euros na nossa loja. Agora, garantimos que é de excepção.

Ou seja, é daquelas apostas que terá de ser o mercado a ditar o feedback sobre a relação qualidade/preço.

Sem dúvida. Há vários tipos de projectos nestas coisas dos vinhos. O nosso projecto é um

vinho de quinta, basicamente, em que a nossa área é muito pequena, com apenas 15 hectares. Na quantidade nunca nos podemos afirmar, pelo que teremos que apostar qualidade, com garrafas onde procuramos a excelência. Neste caso, o preço está adequado ao segmento e depois o mercado é que vai dar sinais sobre se a relação qualidade e preço é

boa ou não e se o vinho vai chegar onde queremos. No fundo, é o que acontece com todos os vinhos de topo por esse país fora.

Sendo a Quinta de São de Peramanca uma zona de fortes tradições vinícolas, como é que a vossa empresa tem reagido a estes momentos económica-

mente mais conturbados?

Nós estamos a dar os primeiros passos como produtores de vinho. O nosso projecto é novo e pequeno. Tem sido feito como, se diz na gíria, com o pêlo do próprio cão. As vinhas foram plantadas em 2003 e foram terminadas de plantar em 2007. Fui plantando à medida das possibilidades que tinha, porque a nossa actividade não está para grandes endividamentos. Fui dando pequenos passos, mas de forma segura. Eu vejo a agricultura numa perspectiva de nós vivermos da agricultura e não para a agricultura. Nasci em casa de agricultores e quando faço um projecto tenho que viver desse projecto.

E como é que avalia hoje a fileira do vinho na região?

Parece-me que as empresas que conseguem produzir com boa relação qualidade/preço e que conseguem exportar, estão a aguentar-se e a crescer. Estão até de boa saúde financeira. Aliás, parece-me que dentro da crise, que é transversal a toda a economia, o mercado dos vinhos aguentou-se de forma positiva e até conseguiu crescer quando se consegue afirmar em termos de vendas internacionais. Temos mesmo empresas com números interessantes.

Também já chegaram ao mercado da exportação?

Já temos alguma coisa para Brasil e Angola. Estamos, neste momento, a dar os primeiros passos nesta área. Acho que o caminho é por aí e também me entusiasma saber que tenho um filho que tirou Agronomia e se especializou em vinhos. Em breve, poderá dar-me uma ajuda, mas iremos investir sempre em passos firmes.

Roberto Soares

A colheita de 2010 potenciou a oportunidade. Há algum tempo que João Grave esperava pelo vinho de excepção que permitisse criar um reserva de topo na "sua" histórica Quinta de São José de Peramanca. Às portas de Évora e em pleno coração alentejano. A nova marca está aí. Chama-se "Pêra Velha" e o próprio empresário admite tratar-se de um vinho para momentos especiais. Edição limitada a 2400 garrafas, ao preço de 60 euros a garrafa.

Pub.

**Exclusivamente para si**  
DESDE 2004

Presentes desde **2,30€**  
Cabazes desde **12,65€**

**boaboca®**

Horário de Natal  
2ª a 6ª feira: 09.30 - 19.00  
Sábado: 10.00-13.00 / 15.00-18.00

Largo da Porta de Moura, 25 (Casa Cordovil) | Évora T 266 704 632 | boaboca.pt

**Pelos nossos clientes pomos as mãos no fogo.**

A Prosegur é líder nacional no projeto, instalação e manutenção de sistemas de deteção e extinção automática de incêndio, bem como na manutenção de extintores.

Porque há coisas que não podem falhar, torne-se cliente **Prosegur**. Por si, pomos as mãos no fogo.

www.prosegur.pt  
707 22 23 22  
comercial.portugal@prosegur.com

apcer PROSEGUR

